



36 pelo Conselho para assumir a chefia do Departamento de Oncologia Clínica e Experimental  
37 desde o dia 11.05.2015 e a Profa. Dra. Gisele Wally Braga Colleoni como sua Vice-chefe; **2.**  
38 O Prof. Dr. José Orlando Bordin comunica também que desde o dia 11.05.2015, foi eleito  
39 pelo conselho para assumir a chefia do Hemocentro da Unifesp, que é vinculado ao  
40 Departamento de Oncologia Clínica e Experimental e o Dr. Fernando Luiz Lupinacci como  
41 seu Vice-Chefe. **3.** A Profa. Dra. Regina Célia Mello Santiago Moisés comunica que em  
42 16.04.2015 foi eleito o Prof. Dr. Claudio Elias Kater para assumir a chefia da Disciplina em  
43 sua substituição, para o mandato de 2015-2018; **4.** O Prof. Dr. José Luiz Martins, Chefe do  
44 Departamento de Cirurgia comunica que foi homologada na reunião do Conselho de Cirurgia  
45 em 28.05.2015 a eleição da Profa. Dra. Lydia Masako Ferreira para Chefe e o Prof. Dr.  
46 Alfredo Gragnani para Vice-chefia da Disciplina de Cirurgia Plástica - triênio 2015-2018; **5.**  
47 O Prof. Dr. Paulo Bandiera Paiva, Chefe do Departamento de Informática em Saúde - DIS  
48 informa que o Prof. Samuel Goihman, Chefe da Disciplina de Informática em Saúde foi  
49 reconduzido ao cargo em 20.05.2015, em eleição realizada pelo Conselho da Disciplina, com  
50 mandato de dois anos, a partir de 01.06.2015; **6.** O Chefe do Departamento de Pediatria, Prof.  
51 Dr. Mauro Batista de Moraes emitiu os seguintes informes: **6.1.** A eleição para chefe do  
52 Departamento ocorrida durante o Conselho de Departamento de Pediatria, elegeu e aprovou  
53 por unanimidade a Profa. Ana Lucia Goulart como Chefe e a Prof. Dra. Soraia Tahan como  
54 Vice-Chefe a partir de 01.06.2015, pelo período de três anos.; **6.2.** em 01 de junho de 2015,  
55 gestão 2015/2018 foram eleitas as respectivas chefias de disciplinas: Disciplina de Alergia,  
56 Imunologia Clínica e Reumatologia Pediátrica: Chefe: Profa. Dra. Maria Teresa de Sande e  
57 Lemos Ramos Ascensão Terreri e Vice-Chefe: Prof. Dr. Gustavo Falbo Wandalsen; **6.3.**  
58 Disciplina de Especialidades Pediátricas: Chefe: Profa. Dra. Angela Maria Spinola e Castro e  
59 Vice-Chefe: Profa. Dra. Josefina Aparecida Pellegrini Braga; **6.4.** Disciplina de  
60 Gastroenterologia Pediátrica: Chefe: Prof. Dr. Mauro Batista de Moraes e Vice-Chefe: Profa.  
61 Soraia Tahan; **6.5.** Disciplina de Infectologia Pediátrica: Chefe: Profa. Dra. Maria Isabel de  
62 Moraes Pinto e Vice-Chefe: Profa. Dra. Daysy Maria Machado; **6.6.** Disciplina de Nutrologia:  
63 Chefe: Prof. Dr. José Augusto de Aguiar Carrazedo Taddei e Vice-Chefe: Prof. Dr. Domingos  
64 Palma; **6.7.** Disciplina de Pediatria Geral e Comunitária: Chefe: Profa. Dra. Maria Wany  
65 Louzada Strufaldi e Vice-Chefe: Profa. Dra. Fabíola Isabel Suano de Souza; **6.8.** Disciplina de  
66 Pediatria Neonatal: Chefe: Profa. Dra. Ruth Guinsburg e Vice-Chefe: Profa. Dra. Amélia  
67 Miyashiro Nunes dos Santos. **7.** A Comissão eleitoral, presidida pela Profa. Lucia Garcez  
68 Lameirão do Carmo, lembra a todos que nos dias 30 de junho e 01 de julho haverá eleições  
69 para os Conselhos Centrais, Conselho de Campus e Congregações da Unifesp. As inscrições  
70 se encerram dia 07 de junho. A Profa. Emilia solicitou a colaboração dos presentes, no sentido

71 de verificar em seus departamentos, profissionais que possam colaborar nos órgãos colegiados  
72 mencionados. A saber há 34 vagas de professor associado a ser preenchidas e 21 de adjuntos,  
73 e seus suplentes. É importante que incentivem os servidores a participarem deste movimento  
74 institucional. **8.** Comissão de Análise de solicitação de flexibilização de jornada de 30h. A  
75 Profa. Emilia esclareceu que, conforme ata do dia 07.04. quando foi apresentado pedido de  
76 flexibilização pela Disciplina de Neurologia Experimental/Neurologia e Neurocirurgia e pelo  
77 Centro de Desenvolvimento de Modelos Experimentais para Medicina e Biologia - CEDEME  
78 por várias questões levantadas, foi sugerida a criação de uma comissão a ser designada pela  
79 Diretoria da EPM. Assim sendo, para dar andamento ao que foi estabelecido em ata, foi  
80 proposto a indicação de 4 nomes: Profa. Dra. Mariangela Cainelli de Oliveira Prado  
81 (Medicina Preventiva), Prof. Dr. Alexandre Salgado Basso (Micro/Imuno/Parasito), Sr. Carlos  
82 Roberto Nunes (servidor técnico-administrativo) e Profa. Roseli Giudici (Departamento de  
83 Cirurgia). Este grupo terá como finalidade analisar a viabilidade de flexibilização de jornada  
84 de 30h sem o comprometimento das atividades acadêmicas. **9.** O Prof. Dr. Eduardo  
85 Alexandrino Servolo de Medeiros, Coordenador da Câmara de Graduação da EPM apresentou  
86 o Relatório da Comissão de Reforma dos Cursos de Tecnologias, sob a coordenação do Prof.  
87 Dr. Wallace Chamon. Salientou que este Relatório, que já foi aprovado pela Câmara de  
88 Graduação, tem como objetivo a identificação dos problemas pelos quais os cursos de  
89 tecnologias passam e já levantadas e discutidas, como: avaliação do MEC; avaliação da  
90 insatisfação do corpo docente; as dificuldades em relação a retenção de alunos; a taxa de  
91 evasão dos cursos de tecnologias, que dependendo do ano chega a 50% e outras questões. O  
92 ideal é que, posteriormente à ciência do Relatório pelos conselheiros, o assunto seja discutido  
93 em reunião de congregação de forma mais aprofundada. Deve-se constar que em virtude de  
94 problemas ocorridos na rede interna da EPM, não foi possível encaminhar o documento aos  
95 conselheiros, mas a Diretoria se compromete a enviá-lo posteriormente. **ORDEM DO DIA:**  
96 **1. A Comissão de Livre-Docência da EPM**, reunida em 21.05.2015, **ANALISOU e**  
97 **APROVOU AS INSCRIÇÕES PARA CONCURSOS DE LIVRE-DOCÊNCIA dos**  
98 **seguintes candidatos:** a. Elisa Mieko Suemitsu Higa – Disciplina de Medicina de Urgência,  
99 Departamento de Medicina da EPM; b. Jane Tomimori – Disciplina de Dermatologia,  
100 Departamento de Dermatologia da EPM, c. Magnus Régios Dias da Silva, Disciplina de  
101 Endocrinologia, Departamento de Medicina da EPM e d. Marcelo Feijó de Mello,  
102 Departamento de Psiquiatria da EPM. Estando os senhores membros da Congregação de  
103 acordo, foram unânimes em aprová-las. **2. A Comissão de Livre-Docência da EPM**, reunida  
104 em 21 de maio analisou e aprovou a sugestão de **BANCA EXAMINADORA PARA O**  
105 **CONCURSO DE LIVRE-DOCÊNCIA DO DEPARTAMENTO DE**

106 **FONOAUDIOLOGIA**, tendo como candidata a Profa. Dra. Clara Regina Brandão de Ávila.  
107 Presidente: Profa. Dra. Maria Cecília Martinelli Iorio, Professora Associada Livre-Docente do  
108 Departamento de Fonoaudiologia da EPM/UNIFESP; membros: Profa. Dra. Rosana Fiorini  
109 Puccini, Professora Titular Livre-Docente do Departamento de Pediatria da EPM/UNIFESP;  
110 Prof. Dra. Haydée Fiszbein Wetzner, Professora Associada Livre-Docente do Departamento  
111 de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da USP;  
112 Profa. Dra. Celia Maria Giacheti, Professora Titular Livre-Docente em Fonoaudiologia da  
113 Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
114 Filho; Profa. Dra. Débora Deliberato, Professora Adjunta Livre-Docente do Departamento  
115 de Educação Especial, da Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, Universidade Estadual  
116 Paulista Júlio de Mesquita Filho. Profa. Dra. Patrícia Abreu Pinheiro Crenitte, Professora  
117 Associada Livre-Docente do Departamento de Fonoaudiologia, Faculdade de Odontologia de  
118 Bauru, USP. Suplentes: Prof. Dr. Orlando Francisco Amadeo Bueno, Professor Adjunto  
119 Livre-Docente do Departamento de Psicobiologia EPM/UNIFESP e Profa. Dra. Letícia Lessa  
120 Mansur, Professora Associada Livre-Docente do Departamento de Fisioterapia,  
121 Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, Faculdade de Medicina USP. Estando os senhores  
122 membros da congregação de acordo com o apresentado, aprovaram por unanimidade a  
123 referida Banca. **3. ABERTURAS DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA O CARGO DE**  
124 **PROFESSOR ADJUNTO: 1. do Departamento de Medicina, Disciplina de Pneumologia,**  
125 em virtude da aposentadoria do Prof. Dr. José Roberto de Brito Jardim, a partir de  
126 02.03.2015, em regime de trabalho de 20h – área: Doutor em Ciências. A referida solicitação  
127 foi colocada em votação e questionou-se a questão das 20h., uma vez que a vaga do Prof.  
128 Jardim é de 40h. Foi argumentado sobre a dificuldade de encontrar interessados em vaga  
129 docente, mas a Profa. Rosana Puccini, Diretora do campus São Paulo salientou que o  
130 indivíduo de 20 horas, passa a ter restrições internas em participar de determinadas atividades,  
131 ou seja, de prestar sua colaboração acadêmica de forma mais ampla e adequada. Por exemplo,  
132 ele não pode assumir cargo de chefia. Concorda que esta é uma questão que suscita realmente  
133 polêmica e merece uma discussão mais aprimorada e com mais calma. Ainda sobre a questão  
134 das 20h o Prof. Paulo Schor salientou que é preciso pensar nos profissionais que estão há anos  
135 trazendo contribuição relevante aos departamentos acadêmicos como por exemplo, atuam  
136 como sub-especialistas e não possuem sequer um crachá de voluntário. É importante que a  
137 instituição reconheça a importância dos serviços destes profissionais, oferecendo um documento  
138 comprovando suas atividades. A Profa. Emilia concordou com a sugestão e também sugeriu  
139 que o Prof. Paulo Schor possa dialogar com o Prof. José Roberto Ferraro (Diretor  
140 Superintendente do HSP-HU) e o Prof. José Carlos Costa Baptista da Silva (Diretor Clínico

141 do HSP-HU) sobre a questão do crachá. Dando continuidade a vaga da Disciplina de  
142 Pneumologia a Profa. Emilia sugeriu alterar a área de Doutor em Ciências para  
143 Ciências/Medicina/Pneumologia. Estando todos de acordo com as sugestões o referido  
144 documento após alterado será reapresentado em próxima reunião. **2. do Departamento de**  
145 **Medicina, Disciplina de Cardiologia**, em virtude da aposentadoria do Prof. Dr. Valter  
146 Correia de Lima, a partir de 05.03.2015, em regime de 40h, área: Doutor em Medicina-  
147 Cardiologia. A mesma sugestão em relação a área foi proposta, passando para: Doutor em  
148 Cardiologia/Medicina/Ciências. Estando todos de acordo com a sugestão o referido  
149 documento após alterado será reapresentado em próxima reunião. **3. Do Departamento de**  
150 **Cirurgia, Disciplina de Cirurgia Torácica.**, em virtude da aposentadoria do Prof. Dr.  
151 Gilberto Kier em 09.04.2012. Cabe ressaltar que houve reabertura do edital no ano de 2013,  
152 porém não houve candidato aprovado. O regime é de 40h – Anexo à solicitação de reabertura  
153 consta a relação de 13 pontos para o referido concurso: A mesma sugestão em relação a área  
154 foi proposta, passando para: Doutor em Medicina/Ciências. Estando todos de acordo com a  
155 sugestão o referido documento após alterado será reapresentado em próxima reunião. **4.**  
156 **HOMOLOGAÇÃO DE SUGESTÃO DE BANCAS EXAMINADORAS PELA**  
157 **COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO PARA PROMOÇÃO À CLASSE DE**  
158 **PROFESSOR TITULAR.** Foram aprovadas por unanimidade pelos membros da  
159 Congregação as seguintes sugestões de Bancas: **1. Do Departamento de**  
160 **Microbiologia/Imunologia/Parasitologia, candidato: Prof. Dr. Renato de Arruda Mortara:**  
161 Membros Titulares: Interno (UNIFESP) - Prof. Dra. Marília Smith; Externo - Profa. Dra.  
162 Telma Zorn, ICB-USP; Externo - Prof. Dr. Hiroshi Aoyama, Instituto de Biologia,  
163 UNICAMP; Externo – Profa. Dra. Angela Kaysel Cruz, Faculdade de Medicina de Ribeirão  
164 Preto – USP. Membros Suplentes: Interno (UNIFESP) – Prof. Dr. Reinaldo Salomão; Externo  
165 – Prof. Dr. Ruy Gastaldono Jaeger, ICB-USP. Os professores: Eneida de Paula –  
166 Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Biologia, Departamento de Bioquímica e  
167 Biologia Tecidual e Roy Edward Larson – Departamento de Biologia Celular e Molecular e  
168 Bioagentes Patogênicos, FMRUSP, ficariam como opção para eventualidades. **2. Do**  
169 **Departamento de Medicina Preventiva, candidata: Profa. Dra. Rebeca de Souza e Silva.**  
170 Membros Titulares: Interno – Prof. Dr. Clovis de Araújo Peres, Departamento de Medicina  
171 Preventiva da UNIFESP; Externo - Profa. Dra. Neia Schor, Departamento de Saúde  
172 Materno-Infantil, FSP-USP; Externo - Prof. Dr. Luis Patricio Ortiz Flores, FEA/PUC-SP e  
173 Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados; Externo: Prof. Dr. Elson Luciano Silva  
174 Pires, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Rio Claro. Instituto de  
175 Geociências e Ciências Exatas (IGCE). Membros Suplentes: Interno – Profa. Dra. Janine

176 Schirmer, Departamento de Enfermagem, EPE-UNIFESP e Membro Externo: Profa. Dra. Ana  
177 Cristina Tanaka, Departamento de Saúde Materno-Infantil, FSP-USP. 3. Do Departamento de  
178 Pediatria: Membros Titulares: Interno - Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini, Professora Titular  
179 da Disciplina de Pediatria Geral e Comunitária do Departamento de Pediatria da UNIFESP;  
180 Externo - Prof. Dr. Claudio Leone, Professor Titular do Departamento de Saúde Materno-  
181 Infantil da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo; Externo - Profa.Dra.  
182 Magda Maria Sales Carneiro Sampaio, Professora Titular do Departamento de Pediatria da  
183 Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Externo – Prof. Dr. Gil Guerra Junior,  
184 Professor Titular em Pediatria pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual  
185 de Campinas – UNICAMP; Membros Suplentes: Interno: Prof. Dr. Flavio Faloppa, Professor  
186 Titular do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da UNIFESP e Prof. Dr. José Roberto  
187 Fioretto, Professor Titular do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina de  
188 Botucatu – UNESP; Prof. Dr. Antonio de Azevedo Barros Filho - Professor Titular de  
189 Pediatria da Faculdade da Universidade Estadual de Campinas da UNICAMP e a Profa. Maria  
190 Marluce dos Santos Vilela (Suplente) Professora Titular de Pediatria, Imunologia da  
191 Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas do Departamento de  
192 Pediatria da UNICAMP. Em seguida a Profa. Emilia fez questão de agradecer a dedicação e a  
193 colaboração do Prof. José Franco da Silveira Filho, que se empenhou em realizar a análise de  
194 membros para Comissão de Avaliação para promoção à Classe de Professor Titular e de  
195 bancas de Livre-Docência, para que em tempo hábil pudesse ser a apresentadas nesta  
196 congregação. Solicita seja estendido o agradecimento aos demais membros das comissões. 5.  
197 **Foi aprovado por unanimidade O INTERESSE da Congregação na CELEBRAÇÃO DO**  
198 **ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE A UNIFESP e a UNICAMP** para o  
199 desenvolvimento do trabalho conjunto na área de Análises Metabólicas Aplicadas nos Estudos  
200 dos Transtornos Mentais Graves (Convênio 104/2015), também aprovado pelo Departamento  
201 de Farmacologia. A Profa. Mirian Akemi Furuie Hayashi, coordenadora do convênio foi  
202 convidada a se pronunciar e informou que com o objetivo principal de estudar de forma  
203 abrangente o metaboloma de portadores de esquizofrenia (scz) e, potencialmente, tornar a sua  
204 avaliação clínica mais precisa, o estudo propõe a investigação de fingerprints metabólicos por  
205 ressonância magnética nuclear (nmr) na scz e no transtorno bipolar (tb), avaliando tanto  
206 humanos portadores destas doenças como modelos animais, visando analisar o potencial  
207 translacional destas análises do laboratório experimental para a clínica, além disto, o presente  
208 estudo propõe a primeira análise metabolômica comparativa em modelos animais de scz,  
209 previamente validados pelo grupo da UNIFESP. 6. **DIRETRIZES GERAIS PARA**  
210 **ELABORAÇÃO DOS REGIMENTOS DAS CÂMARAS DE GRADUAÇÃO DA**

211 **UNIFESP**, proposta pela Pró-Reitoria de Graduação da UNIFESP. O Prof. Dr. Eduardo  
212 Alexandrino Servolo de Medeiros, Coordenador da Câmara de Graduação da EPM esclareceu  
213 que as câmaras de graduação não estavam dentro do nosso Estatuto e do Regimento da  
214 Unifesp. O resultado disso é que elas precisavam ser regulamentadas novamente pelas Pró-  
215 Reitorias. As Pró-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação começaram a fazer os seus  
216 regimentos e as diretrizes para as câmaras de graduação dos diversos campi da Unifesp. Isto  
217 foi aprovado recentemente em reunião do Conselho de Graduação, que é a instância  
218 deliberativa da Pró-Reitoria de Graduação da Unifesp. Segundo o Prof. Eduardo, essas  
219 diretrizes descrevem todo o processo, a natureza, o objetivo das Câmaras, mas tem dois  
220 pontos importantes e que trazem mudanças relevantes. Até o momento problemas  
221 relacionados a alunos (reprovação em várias disciplinas, abandono de curso e outros...) são  
222 discutidos no Conselho de Graduação, que é composto por representantes dos cursos dos  
223 diversos campi (38 membros) e esta situação se torna inclusive muito difícil, porque não se  
224 tem a vivência do respectivo aluno dentro do curso. A proposta é de descentralizar estas  
225 discussões, trazendo-as para as câmaras de graduação do seu campus. Assim, o Conselho de  
226 Graduação deixaria de ser instância de deliberação e passaria a ser instância recursal. O  
227 segundo ponto é em relação a constituição da Câmara de Graduação. Ela deixa em aberto  
228 quem irá compor essa câmara. Constituem membros obrigatórios das câmaras os  
229 coordenadores de cursos e deixa em aberto a possibilidade de participação de outros membros  
230 indicados pelo curso. Considerou isto até salutar, mas o problema é que há uma questão que  
231 confronta diretamente com o Regimento da Escola Paulista de Medicina, que é a indicação do  
232 Presidente da Câmara de Graduação. No nosso Regimento está posto que quem escolhe o  
233 Presidente da Câmara de Graduação é o Diretor da EPM. No Regimento da Pró-Reitoria de  
234 Graduação e nesta diretriz, quem escolhe o Presidente é a própria Câmara “Presidente e Vice-  
235 Presidente deverão ser eleitos pelos membros da Câmara no formato de chapa por maioria  
236 simples de votos e homologado pela Congregação e são elegíveis apenas os docentes da  
237 Unidade Universitária” Essa questão foi levada na Câmara e colocada em votação e foi  
238 unânime que o presidente fosse eleito pelos membros da câmara de graduação, gerando um  
239 conflito que necessita ser resolvido, pois o Regimento da Câmara que foi baseado na diretriz,  
240 orienta que o presidente seja eleito dentro da Câmara. Após a explanação do Prof. Eduardo  
241 Medeiros, a Profa. Emilia colocou o assunto em discussão. Solicitando a palavra, a Profa.  
242 Rosana Puccini, mencionou que é importante fazer um esclarecimento de que o Regimento da  
243 EPM, amplamente discutido no ano de 2012, não prosseguiu junto às instâncias posteriores  
244 para aprovação. Ele teria que ter passado pelo Conselho de Campus, depois ser encaminhado  
245 ao Jurídico da Unifesp e posteriormente ao Conselho Universitário. Então, o Regimento da

246 EPM na verdade não está aprovado pelas instâncias que o regulamentam. Além disso, entende  
247 que há outras incompatibilidades e lacunas bastante discutidas por conta da questão de  
248 Disciplina, chefia e eleição, havendo algumas inconsistências inclusive com novas resoluções  
249 do regimento da Unifesp que foram sofrendo modificações posteriores. Sugere então que  
250 talvez seja interessante criar uma comissão para rever o Regimento da EPM e verificar  
251 compatibilidade com o Regimento vigente da Unifesp. Se julgamos alguma coisa muito  
252 importante não compatível com o Regimento é possível discutir na Reitoria a possibilidade de  
253 alterar algum item do Regimento, mesmo que pontualmente. Salientou que participou de  
254 discussões do Regimento e do Estatuto, e hoje refletindo hoje sobre isto, entende que seria  
255 importante que o diretor da Unidade Universitária pudesse ter um papel mais proativo nessa  
256 escolha. O diretor da Unidade Universitária ao implementar uma política na graduação, na  
257 pesquisa e na extensão deveria indicar uma pessoa que ele considera mais compatível, mais  
258 alinhada à sua política. São questões que ficarão para depois, mas nesse momento não vê  
259 outra alternativa a não ser seguir o que está escrito na Unifesp e o Regimento da EPM ser  
260 revisto. Falou que o Regimento da EPM não está regulamentado junto às instancias  
261 superiores. Solicitando a palavra a Profa. Roseli Giudici manifestou-se dizendo que não  
262 podemos ser omissos ao aceitar dois pesos e duas medidas. Enquanto os pró-reitores forem  
263 indicados pela Reitora, entende que os presidentes das diversas câmaras devem ser indicados  
264 pelo diretor da Unidade Universitária. O Prof. Eduardo manifestou-se dizendo que assumiu  
265 compromisso com a Profa. Emilia no sentido de realizar a transição. A intenção é recompor a  
266 Câmara com os representantes acadêmicos e de cursos e a seguir será eleito o novo presidente  
267 da câmara, pois já está no cargo há quatro anos. Este compromisso foi estabelecido na reunião  
268 da câmara e lá foi unânime a posição de se eleger o presidente na reunião. Como  
269 representante da EPM levou isto no Conselho de Graduação e foi o único voto. Os outros 37  
270 cursos votaram que o presidente da câmara deveria ser eleito nas respectivas câmaras e não  
271 indicados pelos diretores das unidades acadêmicas. O Prof. Sergio Cravo, Vice-Diretor da  
272 EPM posicionou-se dizendo que essas diretrizes ora apresentadas nunca passaram no  
273 Conselho Universitário e particularmente considera estranho que essa diretriz que emana de  
274 uma Pró-Reitoria possa se impor aos regimentos das unidades acadêmicas. Sabe-se também  
275 que algumas das nossas unidades acadêmicas colocaram nos seus regimentos que os seus  
276 coordenadores das câmaras são eleitos e isto é absolutamente democrático desde que a  
277 unidade considere viável, mas diante do que foi exposto concorda com a Profa. Roseli que se  
278 esse é o entendimento no Conselho da Pró-Reitoria de Graduação, o pró-reitor deverá ser  
279 eleito. Não dá para entender neste momento como uma diretriz pode obrigar as unidades  
280 acadêmicas, que estão acima dela, a segui-la, o que se pode sim é sugerir, observar, mas

281 impor jamais. Solicitando a palavra o Prof. Eduardo esclareceu que a Profa. Maria Angélica,  
282 Pró-Reitora de Graduação e Presidente do Conselho de Graduação, teve a ideia de apresentar  
283 essas diretrizes às Congregações para ter um apoio das unidades universitárias e  
284 posteriormente apresentar no Conselho Universitário. Este foi o fluxo que considerou  
285 adequado. Realmente não passou no Consu ainda, mas seria a próxima etapa, a partir do  
286 momento que esta proposta fosse homologada. Solicitando a palavra os Profs. Paulo Schor e  
287 Iega Maugeri defenderam a posição de que o presidente da Câmara deve ser indicado pela  
288 Diretora da EPM. O Prof. Helio Takahashi destacou que na realidade a Diretoria da Unidade  
289 Universitária é eminentemente acadêmica e obviamente a graduação, a pós-graduação e a  
290 extensão são partes fundamentais disso. É preciso que haja um alinhamento com a Diretoria e  
291 por isso esses cargos devem ser indicados pela diretora da unidade Universitária e não eleitos  
292 pela Câmara. A Profa. Rosana manifestou-se dizendo que estava na dúvida se pelo fato de ter  
293 uma decisão em ata do Conselho de Graduação teríamos que fazer uma transição ou não nesse  
294 período. No momento não saberia o que formalmente precisaria se fazer para deixar as coisas  
295 adequadas, pois ficaríamos numa situação bem confusa: parece que a Congregação entende  
296 que deveria ser uma indicação, enquanto a Câmara entende que o Presidente deva ser eleito.  
297 Talvez esse entendimento diferente da Câmara e dos cursos seja um resquício ainda da  
298 situação anterior, em que haviam os departamentos, os cursos e as Pró-Reitorias. A Pró-  
299 Reitoria era o lugar onde nós nos referíamos várias vezes. Uma maior independência da  
300 unidade universitária em relação aos pró-reitores e uma maior independência do campus São  
301 Paulo nas áreas administrativas é um caminho que vem sendo trilhado e que deverá ainda ser  
302 mais trabalhado e perseguido. É um processo. Considerou também que o Plano de  
303 desenvolvimento Institucional - PDI que foi encaminhado às unidades universitárias e à  
304 Proplan, deveria ser discutido também nessa Congregação. Uma das questões colocadas  
305 naquele documento foi a de trabalhar para o fortalecimento das unidades universitárias dos  
306 campi. São muitas questões que precisam ser tratadas na unidade universitária. Precisamos  
307 admitir que essa nossa capacidade, possibilidade e responsabilidade é um processo de se ir  
308 cortando o “cordão” das Pró-Reitorias. Há diretrizes, mas as Unidades acadêmicas precisam  
309 caminhar para uma independência e uma descentralização mais efetiva, tanto na área  
310 acadêmica, quanto na área administrativa e na área acadêmica é a unidade universitária que  
311 tem que se posicionar. Solicitando a palavra a Profa. Roseli salientou que o fluxo proposto  
312 está anulando a função da congregação, ou seja: quando um aluno tiver um recurso contra a  
313 decisão do Conselho de Graduação ele ignora a congregação e vai diretamente ao Conselho e  
314 isto não está correto. Após as devidas colocações, a Profa. Emilia considerou que a fala da  
315 Profa. Rosana corrobora seu pensamento. A Unidade Universitária tem que tomar conta de

316 sua “casa”. Isto já era feito antes, porém deixamos de fazê-lo porque mudou o processo, mas  
317 agora temos que ter nossas próprias responsabilidades. Se houver algum problema por  
318 exemplo na câmara de extensão e não conseguir resolver internamente, deverá ser trazida à  
319 congregação. A Profa. Emilia solicitou a possibilidade de requerer alteração desse fluxo. A  
320 Profa. Emilia solicitou também que gostaria de conversar com a Câmara sobre o que foi  
321 discutido aqui hoje e depois reapresentar o assunto nesta congregação. O Prof. Eduardo  
322 argumentou que a questão da Diretriz veio da Pró-Reitoria de Graduação para a diretoria da  
323 EPM, mas como estavam em fase de transição, se comprometeu com a Profa. Emilia de fazer  
324 “o meio de campo” porque o assunto está interligado ao regimento da Câmara de Graduação,  
325 mas entende que é preciso enviar uma resposta para a Pró-Reitoria de Graduação sobre as  
326 diretrizes, pois ela solicitou a homologação do assunto pelas congregações e talvez a questão  
327 do regimento da Câmara de Graduação possa amadurecer um pouco mais a ideia e discuti-la  
328 adiante, numa outra reunião de congregação, mas quanto a diretriz precisamos decidir hoje.  
329 O Prof. Sergio Draibe sugeriu que o diretor da unidade universitária possa prorrogar a  
330 permanência da Câmara atual. A Profa. Emilia considerou uma ótima sugestão e propõe que  
331 esta permanência se prorrogue por mais três meses, inclusive em relação as Câmaras de Pós-  
332 Graduação e Extensão. Diante da todas as considerações expostas a Profa. Emilia colocou em  
333 votação duas questões: 1. Quem é favor das Diretrizes Gerais para elaboração dos regimentos  
334 das Câmaras de Graduação da Unifesp que se pronuncie. Por unanimidade os senhores  
335 conselheiros se manifestaram contra, não havendo abstenção. 2. E que o fluxo de questões  
336 relacionadas a alunos, não solucionados nas Câmaras seja resolvido em Congregação. Estando  
337 todos de acordo também não houve abstenção. **7. O REGULAMENTO DA CÂMARA DE**  
338 **GRADUAÇÃO DA EPM.** será reapresentado oportunamente em reunião de Congregação **8.**  
339 **CANDIDATOS A RENOVAÇÃO DE TÍTULO DE PROFESSOR AFILIADO**  
340 **MODALIDADE ENSINO/PESQUISA e ENSINO/ASSISTENCIAL.** Deve-se constar que  
341 a comissão já analisou os nomes e encaminha à congregação para homologação de renovação.  
342 A saber, foram aprovados por unanimidade os seguintes candidatos a Ensino/Pesquisa Dra.  
343 Helena Hachul de Campus (Psicobiologia), Dr. Ivan Maynart Tavares (Oftalmologia), Dra.  
344 Marina Carvalho de Moraes Barros (Pediatria Neonatal), Dra. Rita Nery Vilar Furtado  
345 (Reumatologia), Dra. Simone de Campos Vieira Abid (Técnica Operatória e Cirurgia  
346 Experimental); Ensino/Assistencial: Dra. Antonia Maria de Oliveira Machado (Medicina  
347 Laboratorial), Dr. Fernando A. M. Herbella Fernandes (Gastroenterologia Cirúrgica), Dr.  
348 Marcelo Wajchenberg (Ortopedia), Dr. Mário Carneiro Filho (Ortopedia); Aposentados –  
349 Ensino/Pesquisa: Dr. Luiz Rodolpho Raja Gabaglia Travassos (Microbiologia) e Dra. Mariana  
350 da Silva Araújo (Bioquímica) Devido a necessidade da Profa. Emilia ter que participar de

351 evento a se realizar neste momento no Clube Escola, solicitou a compreensão do Prof.  
352 Eduardo Medeiros no sentido de que a **HOMOLOGAÇÃO DO REGULAMENTO**  
353 **CURSO DE TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA EM SAÚDE** seja discutida em  
354 próxima reunião deste colegiado. Em seguida a Presidente da Congregação deu por  
355 encerrados os trabalhos. Para constar, eu Márcia Grijol de Oliveira, secretária deste colegiado,  
356 secretariei e redigi a presente ata, a qual estando conforme será assinada pela Profa. Dra. Emilia Inoue  
357 Sato, Presidente da Congregação e Diretora da Escola Paulista de Medicina e por mim .